

décimo dia do mês de maio, de mil novecentos e sessenta e sete, e para constar mandou que se lavasse a presente ata o que fiz que depois de lida e subme-
tida a votos, será aprovada na forma Regimental.

Manoel José de Carvalho

Ata da sétima Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dez de maio de 1967.

Nos dez dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presente a maioria dos Vereadores, realizou-se a sétima Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, a qual compareceram os seguintes Vereadores: Luiz Joaquim Borriá, Manoel José de Carvalho, Doutor Traçoanimenta, Ernandes Vostes de Souza, Antônio de Souza Veixeira, Hermes de Araújo Ramos, Adail Guimarães Loucas, Jozuel Vieira de Aguiar, Otme Cardoso dos Santos e Walter Soares Cardoso. Não compareceu o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho. Feita a chamada, responderam dez Vereadores e assumiu a Presidência o Vereador Luiz Joaquim Borriá, e anunciou aberta a sessão, convidando o Senhor Primeiro Secretário para proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada. Seguir foi autorização a leitura do Expediente, que constava da Mensagem número oito, do Poder Executivo, pela qual ficava aberto o crédito de R\$ 1.274,10, e de duas indicações dirigidas ao Senhor Prefeito. Não havendo mais papéis sobre a mesa para serem lidos, o Senhor Presidente cedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Hermes de Araújo Ramos, que de início abordou o caso de calamidade em que se encontra a Estrada de Terimas, e passou a enumerar vários benefícios prestados pela referida Estrada, inclusive o transporte das crianças para a Escola, e pediu providências à Mesa para solução do assunto, e que fosse enviado ao Ofício do Senhor Prefeito, pedindo urgência para solução do problema da aquela Rodovia, dado seu mau estado de conservação. O segundo orador inscrito, Vereador Jozuel Vieira de Aguiar que inicialmente apresentou duas indicações e de sua utilidade. Continuando disse haver presenciado o incêndio no Largo de Santo Antonio, apelando para formação de um grupo de combate ao incêndio. Prossequindo fez menção a segunda indicação que ampara os trabalhadores com capas e luvas. Continuando congratulou-se com o Vereador Traçoanimenta, com o Vereador Hermes de Araújo Ramos, quando pedia providências para os reparos naquela Estrada, pelo seu péssimo estado em que se encontra, quando disse ser lamentável a situação reinante daquela Rodovia. Continuando abordou a questão do Chefe da Guarda, que compromete seriamente o Poder Executivo, dizendo ser de seu conhecimento que, o Chefe da Guarda tem designado Guardas para vigiar animais de sua propriedade, sendo aporcionado pelos Vereadores Walter Soares Cardoso e Otme Cardoso dos Santos. Prossequindo respondeu os apurtes dos Vereadores apurantes, dando esclarecimento de sua acusação, disse que, ante da punição, fosse aberto primeiramente o inquérito o que não vem acontecendo. Ainda com a palavra solicitou a base

o envio de Ofício ao Congresso Nacional, pleiteando daquela casa, fosse votada uma Lei, referente aos subsídios dos Vereadores para a cidade com menos de 100,000 habitantes. Verminando propôs a casa (digo) se manifestasse ao Congresso e ao Presidente Artur da Costa e Silva, solicitando aos dois poderes, a correção nos Atos de concessões de mandatos, quando disse que, pelos mesmos Atos, foram punidos homens de reputada conduta e de alta envergadura política e moral. O último orador Doutor Trajano Fimenta que inicialmente passou a responder as acusações feitas pelo Vereador Hermes de Traujo Ramos, a respeito do péssimo estado em que se encontra a Estrada de Terinas, e prosseguiu fazendo esclarecimentos a respeito do assunto. Ainda com a palavra, citou o caso da punição do Guarda José Sampaio, quando disse que, o cargo é de confiança que o Prefeito depositou no babo Silveira, e tinha no referido servidor, a certeza que este estava agindo como deveria agir, punindo os que criticam e perturbam a administração. Continuando disse ser contrário as atitudes do Vereador Jozequel Vieira de Aquiar, no caso do subsídios dos Vereadores, citando várias razões. Ainda com a palavra congratulou-se com o Vereador Jozequel Vieira de Aquiar, na questão das castações, quando disse que é desejo do Presidente da República, rever os processos das punições, e tinha confiança no Governo do Marechal Artur da Costa e Silva. Continuando disse ter recebido um Ofício da Sociedade Musical Santa Helena, em haver resolvido aceitar as condições propostas pelo Sr. Prefeito, e congratulou-se com a Prefeitura e com os dirigentes da Sociedade Musical Santa Helena. Verminando trouxe ao conhecimento da casa da reunião dos Prefeitos, e passou a enumerar várias obras que o Prefeito pretende executar dentro em breve. Não havendo mais oradores insuítos, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia da qual constava onze processos de pedido de Aforamento, sendo nove para aprovação e discussão e dois para serem estudados convenientemente. Postos em votação, pediu a palavra o vereador Walter Soares Cardoso, que inicialmente disse do Trabalho fecundo que tem a comissão em benefício das pessoas que desejam construir suas residências. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente pôs em votação, sendo os (nove digo) nove aprovados em discussão única, e os dois foram rejeitados. Postos em votação as indicações, pede a palavra o Vereador Jozequel Vieira de Aquiar, pedindo o apoio dos demais Vereadores para aprovação da matéria. Posta em votação foi aprovada com matéria de deliberação. Esgotado o expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra para pequenas comunicações, fazendo uso da mesma o Vereador Walter Soares Cardoso, discordando das denúncias trazidas a casa pelo Vereador Jozequel Vieira de Aquiar, com referência ao estado precário da Estrada de Terinas. Defendendo o Senhor Prefeito, o orador deu ciência a casa que, assim que a Machina terminasse os serviços da cidade, deslocaria a mesma para a Estrada de Terinas. Continuando abordou a questão das punições dos Guardas pelo babo Silveira, fazendo elogios a sua conduta quando a frente da (dele digo) Delegacia do Batalhão do Babo, e se o babo Silveira havia suspendido o Guarda José Sampaio esse havia utilizado o Senhor Prefeito, tendo feito esclarecimento em torno da

assunto. Terminando solicitou que fosse constituída uma comissão para ir com ao encontro dos Poderes Públicos, para fazer uma remuneração para os Vereadores. Apartado pelo Vereador Jorgemel Vieira de Aquiar, esse pediu ao Stadet que, com stasbe em 7ta, a satisfação como se portou o Grupo do Hotel, quando o Stadet sugeriu o envio de um telegrama com a palavra o Vereador Ultime Bardoso dos Santos, reclamando da remessa da prestação de conta da gestão passada, e que até o momento não foram aprovadas, solicitando por intermédio da Mesa, providência imediata, por meio de Oficio, ou que seja nomeada uma comissão, quando citou o artigo 39 item 10, da Lei Organica das Municipalidades. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou uma outra para o dia doze do corrente, ás 20 horas, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será a mesma aprovada na forma legal.

*Luiz Joaquim Borrea
Mauel José de Carvalho*

Ata da oitava Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 de maio de 1967.

Às doze dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, perante os Vereadores Luiz Joaquim Borrea, Manoel José de Carvalho, Jorgemel Vieira de Aquiar, Adhail Guilmarães Póvoas, Hermes de Araújo Ramos, Ultime Bardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho, (Rodrigo) Havendo número legal o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão, anunciando a ausência dos Vereadores: Antonio de Souza Veixeira, Walter Soares Bardoso e Traçoan Pimenta, e Fernandes Vostes de Souza. A seguir mandou o Senhor primeiro Secretário proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, submetida a votos foi aprovada. Do expediente constava do Oficio número 216/67, do Poder Executivo, encaminhando respeito da solicitação do Vereador Hermes de Araújo Ramos tranqueada a palavra, fez uso da mesma o Vereador Jorgemel Vieira de Aquiar, que, de início disse estar o Senhor Prefeito liquidando com as belezas do Arxial do Cabo, com a retirada da grama, especialmente de uma traça, onde as crianças brincam e "jogam as suas bolinhas". Continuando abordou a notícia trazida a base pelo Vereador Traçoan Pimenta, quando disse que, o caso da Baunda Municipal Santa Helena, estava resolvido, mais que no seu entender nada há de consumado, e que não será só a Baunda Municipal Santa Helena, mais também a do Arxial do Cabo e Perynar, que se não prejudicadas e, mesmo com tendência de desaparecerem, caso não venha ser feita pela Câmara, uma Resolução que os amparem. Continuando com a palavra citou a irregularidade do Senhor Prefeito em manter em seus serviços, em cargo de comissão gratificada, pessoas estranha ao quadro do funcionalismo e responsabilizou o Senhor Prefeito, pelo "crime" que arremeteu quando lamentava a ausência do Vereador Traçoan Pimenta. Prosseguiu disse que a Empresa Auto Viação Salmeira, de propriedade do Senhor Hilton Lanza, com sessão onaria Intermunicipal, não vem cumprindo as tarifas, e que essa mesma